

Feira Cidadã leva serviço de cirurgias eletivas para Amargosa

Notícias
16/05/2019

A população de Amargosa e municípios vizinhos chegou cedo para aproveitar os serviços oferecidos pela Feira Cidadã, evento realizado pela Secretaria da Saúde do Estado em parceria com as Voluntárias Sociais da Bahia. A Feira iniciada na manhã desta quinta-feira (16) segue até sexta. O serviço de odontologia se estende até o domingo. Ao todo, são mais de 7 mil atendimentos ofertados aos moradores da região.

Entre as novidades desta edição, está a realização de cirurgias eletivas. Durante os dias da feira idealizada pela primeira dama e presidente das Voluntárias Sociais, Aline Peixoto, a população passa por consulta com o cirurgião, que realiza o encaminhamento para cirurgias de hérnias, vesícula, além de histerectomia. A expectativa é que 400 pessoas passem pelo processo de triagem de cirurgias na Feira Cidadã. Os procedimentos serão realizados no Hospital de Amargosa.

Segundo o coordenador da Feira Cidadã, Edvaldo Gomes, a implantação das cirurgias eletivas foi adotada para atender uma demanda da população. “A gente percebeu que os municípios também têm demanda reprimida no caso de cirurgias eletivas e a partir de agora será oferecido este serviço em todas as feiras. Os pacientes passarão pela triagem na feira e sairão com o procedimento marcado para o Hospital de Amargosa ou outra unidade que atenda a região”, explica.

Na área de oftalmologia, a previsão é de que 800 pessoas sejam encaminhadas para cirurgias de catarata. Na Feira Cidadã, a população tem acesso a serviços oftalmológicos e odontológicos. Além destes, os moradores podem realizar consultas com cardiologista, ginecologista, exames de mamografia, preventivo, raio-x, ultrassonografia, entre outros.

Uma unidade móvel do SAC também está no município de Caetanos para emissão de carteiras de identidade. Nos dois dias de atendimento serão emitidas 500 carteiras.

O prefeito de Amargosa, Júlio Pinheiro, esteve na Feira Cidadã e destacou a importância dessa iniciativa. “A gente vive um processo de envelhecimento da população e com o cenário de crise econômica do país, as pessoas acabam demandando mais serviços públicos e isso pressiona os municípios. Essa feira é um exemplo de organização, de atendimento e capacidade de atender a população com cuidado, carinho e dignidade para que as pessoas tenham seus problemas solucionados”.

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)

- [Voltar](#)
- [Início](#)